

TRIBUNA DA FRONTEIRA

DIÁRIO REGIONAL

BELA VISTA/MS

ANO:22

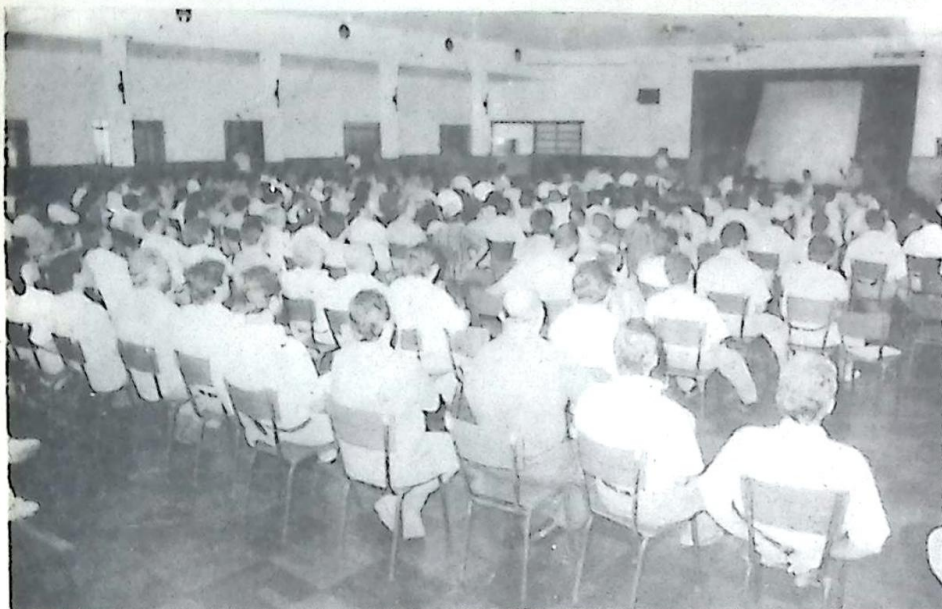
Nº: 1.593

21 DE JANEIRO DE 1.995 - SÁBADO

EDITOR: IVALDO PEREIRA

R\$ 0,50

BELA VISTA LARGA NA FRENTE E PROMOVE A PRIMEIRA REUNIÃO SOBRE O MERCOSUL



O salão do grêmio Pedro Rufino, totalmente lotado pelos interessados em maiores esclarecimentos sobre o Mercosul

O Sindicato Rural de Bela Vista, presidido pelo Pecuarista Edson Medeiros de Moraes, contando com total apoio do SEBRAE/MS, Receita Federal, Agência local do Banco do Brasil e de autoridades do vizinho Paraguai, promoveu no último dia 19, nas dependências do Grêmio Pedro Rufino, uma oportuna reunião de trabalho, com palestra e discussão de todos os temas relacionados ao Mercado Comum do Sul - Mercosul - cujo tratado entrou em vigor oficialmente no último dia 19 de janeiro, tendo como seus membros o Brasil, a Argentina, o

Paraguai e o Uruguai.

A reunião que se iniciou às 09:30 horas da manhã se prolongou até o período da tarde, com um pequeno intervalo para o almoço.

Página - 04

Comunicado

A Prefeitura Municipal de Bela Vista COMUNICA a população em geral que os entulhos jogados em vias e logradouros públicos somente serão retirados mediante o recolhimento pelo proprietário de uma taxa na Prefeitura Municipal, correspondente a 3 UPFS (Unidade Padrão Fiscal) - sendo que cada UPF no mês de janeiro equivale a 6,76 (seis reais e setenta e seis centavos). Caso isso não ocorra por parte do proprietário a Prefeitura efetuará a retirada dos entulhos e lançará o débito no IPTU/95.

Prefeitura Municipal de Bela Vista
Administração Abraão Zacarias

Comunicado

A Prefeitura Municipal de Bela Vista COMUNICA a todos os proprietários de terrenos baldios no centro da cidade, que os mesmos terão o prazo de 30 dias para efetuar a limpeza. Caso isso não ocorra a Prefeitura efetuará a limpeza e lançará o débito no IPTU/95.

Prefeitura Municipal de Bela Vista
Administração Abraão Zacarias

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

PAULO SÉRGIO GIANANTI - COMUNICA que extraviou todos os seus Documentos: Carteira de Identidade, CIC, Carteira de Habilitação, Publicação que se faz para efeito de obtenção das 2ªs Vias.

101º Leilão Apacorte

DIA: 24/01 - TERÇA-FEIRA HORAS: 20:00
LOCAL: Parque de Exposições Rio Apa
REALIZAÇÃO: Porteira Leilões Rurais e Sindicato Rural de Bela Vista.

AOS LEITORES E ANUNCIANTES REDUÇÃO DE CUSTOS

Com a estabilização da moeda, o REAL é uma moeda FORTE, houve também estabilização dos preços da matéria prima para a impressão do Jornal, enfim, estamos derrotando a inflação que tantos malefícios causou (e ainda causa) ao povo brasileiro.

Devemos combater a ESPECULAÇÃO, a agiotagem, a GANÂNCIA, a AMBICÃO desmedida - que provoca distorções na área social.

Se alguém está ganhando muito, é porque muitos estão ganhando pouco.

O momento é oportuno para mudarmos, realmente, o Brasil, e o TRIBUNA DA FRONTEIRA

é um exemplo de muitos jornais de São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, depois de reduzir os custos, REDUZ agora a sua tabela de preços. Os preços das assinaturas estão estáveis desde julho, reduzimos agora os preços para publicação de Editais, Avisos e Publicidade.

Em tempos de MOEDA FORTE, de ESTABILIZAÇÃO, valorize o seu dinheiro, antes de publicar o seu Edital. Aviso ou fazer PUBLICIDADE, procure o TRIBUNA DA FRONTEIRA, o mais lido em Bela Vista e região

Av. Tribuna da Fronteira, 564 - Fone: 439-1410

ESPORTES

Pág/03

COORDENADORA DE NEGÓCIOS DO SEBRAE FALA À IMPRENSA BELAVISTENSE

Durante o intervalo da reunião, a economista e coordenadora de Negócios do SEBRAE/MS - Dra. Maria Anita Medeiros Cursi - que vem se especializando nos assuntos relacionados ao Mercosul, concedeu a seguinte entrevista à nossa Reportagem e à Rádio Bela Vista, onde falou sobre o acordo unilateral entre Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai e principalmente sobre suas influências em nossa fronteira.

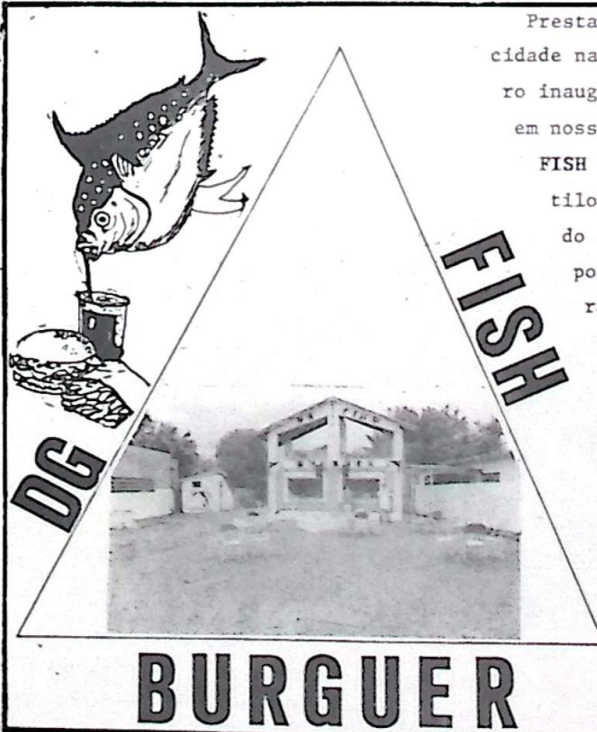
Página - 05



Dra. Maria Anita Medeiros Cursi - Economista e Coordenadora de Negócios do SEBRAE/MS

O QUE É O MERCOSUL

SAIBA TUDO SOBRE O "TRATADO COMUM DO SUL" Páginas - 06,07,08



Prestando uma homenagem à sua cidade natal, o jovem Ramão Loureiro inaugurou no último dia 15/11 em nossa cidade a Lanchonete "DG FISH BURGUER", uma casa em estilo Mac Donald's, oferecendo 40 tipos de lanches, 4 tipos de maionese, sucos naturais, refrigerantes, wisky, vodka, cerveja, etc...

Neste mês, grande promoção de fim de ano: junte 10 cupons e ganhe 1 "X-SALADA"; 15 cupons, ganhe um lanche da sua escolha.

RUA VISCONDE DE TAUNAY
(em frente à Escola Vera Guimarães Loureiro)

OPINIÃO

O FIM DO CLIENTELISMO, A BOA NOVA
Página/03

Enersul Cria Comissão para Reduzir Custos, Corte Atingirá 50% da Gratificação de Função

A diretoria da Empresa Energética de Mato Grosso do Sul baixou resolução criando comissão para avaliar a implantação de medidas de redução de custos operacionais e melhoria do desempenho. Por determinação, do presidente Valter Pereira, a comissão terá um prazo de sete dias para efetuar o levantamento visando o corte de 50 por cento na gratificação de função pago aos cargos comissionados. Em 20 dias a comissão deverá ainda entregar um relatório contendo propostas para adoção de medidas de redução nos custos operacionais e de melhoria no desempenho do sistema elétrico.

O impacto da medida será avaliado pelos números a serem levantados pela comissão formada por funcionários indicados por cada diretoria, presidência e vice presidência da empresa. A redução de 50 por cento no adicional de função pago a todos os ocupantes cargos de confiança, atinge o Presidente, o Vice Presidente, diretores de departamentos e de divisões,

assistentes da diretoria e secretários.

A iniciativa é parte de um conjunto de medidas de contenção de gastos que visa equilibrar as finanças da estatal e torná-la lucrativa em pouco tempo. Logo após a posse, a nova diretoria presidida pelo advogado Valter Pereira deu mostras de determinação, ao romper unilateralmente um convênio de final da administração anterior pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Elétrica. Com a rescisão, a empresa vai economizar aproximadamente 1 milhão de dólares anualmente.

Além do convênio odontológico outros privilégios assegurados no Acordo Coletivo assinado em novembro de 94 estão sendo impugnados na Justiça. Foi ajuizada Ação Anulatória de várias cláusulas consideradas "descabidas" pela nova diretoria, tais como aumento de 50 por cento nas indenizações para empregados demitidos e em próximos pós férias para serem pagos em cinco parcelas sem juros.

A Melhor Educação Para O Seu Filho Está No Centro.

Educar é trabalho sério, para ser feito por gente experiente, num processo longo de respeito, liberdade e disciplina. Esta é a proposta do Centro Educacional Maria Auxiliadora, uma escola com método Piaget e Maria Montessori e máximo de 25 alunos por sala de aula.



CEMA
CENTRO EDUCACIONAL
MARIA AUXILIADORA

- Da pré-escola à 4ª série
- Área de recreação com play-ground e quadra de areia para esportes.
- Assistência pedagógica extra aula

MATRÍCULAS ABERTAS

A PARTIR DE 01/12/94

Rua Gal. Soares da Rocha, 90 - Tel. 439-1254
CEP: 79.260-000 - Bela Vista - MS

Caracol em Sociedade

ESTAMOS

Retornando ao trabalho após alguns dias de descanso. E aproveitamos a oportunidade para desejar aos nossos queridos amigos leitores um feliz 1.995.

UNIRAM-SE

Neste último dia 07, os jovens: HORALDO e CRISTINA. A cerimônia aconteceu na fazenda - Cervo. Ao Horaldo e Cristina, felicidades na vida a dois!!!!

MERECIDAS FÉRIAS

Depois de muito trabalho, o jovem Deluqui, está curtindo umas férias ao lado da família. Afinal, ele mereceu!!!!

E POR FALAR

Em férias, muita gente bonita está curtindo as férias em nossa cidade, entre eles: Jucirley Leite, Rosa Jara, Ríca Jara, Jeans Fernandes, Karina da Silva, Marlene Solarientes!!!!

AOS ANIVERSARIANTES

Desde mês de Janeiro, os nossos votos de um feliz aniversário.

São eles:

02/01 - Gisele Godoy.
08/01 - Amílton Balbucena.
09/01 - Rosa Maria
18/01 - Timóteo Palermo
18/01 - Joana da Silva Godoy, 21/01 - Ríca Jara.

Quero desejar milhões de felicidades, ao garanhão CARLOS EDUARDO FLORES SPINDOLA, pela passagem de seu aniversário neste último dia 21pp. Parabéns Carlos Eduardo, e que esta data se repita por muitas e muitas vezes. (FOTO).

ANO NOVO, NOVO PRESIDENTE

Empossado dia 01 de janeiro, o novo Presidente da Câmara Municipal de Caracol - MS., Vereador José dos Santos. Desejamos ao vereador José dos Santos que faça um ótimo trabalho, procurando sempre a união com os demais vereadores. E que Caracol continue crescendo cada vez mais!!!!

JÁ O EX-PRESIDENTE

Da Câmara, Vereador José Carlos Barcelos (CAU), está de parabéns pelo excelente serviço que prestou nesses dois anos de mandato. Homem honesto, Trabalhador, companheiro e amigo do povo, que sempre se preocupou em trabalhar para o bem do Município. Parabéns Cau, e que isso sirva de exemplo para muitos que virão em outras gestões!!!!

ANIVERSÁRIO

O pequeno THEDY L. HESPORTT, esteve completando mais um aninho de vida, neste dia 11 pp, seus pais corujas Carlos Roberto e Lenice, organizaram uma festinha para os amigos mais íntimos!!!! Ao THEDY, nossos parabéns!!!!!!!!!!!!

CASAMENTO

Realizou-se na Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro às 20:00 horas do dia 14 de janeiro, o enlace matrimonial dos jovens: ABNER GODOY e ROSA MARIA.

Logo após o casamento religioso, os noivos receberam seus convidados no Clube do Lago Retiro Caracol.

Ao Abner e Rosa Maria, felicidades!!!!!!!!!!!!

FRASES

Nada pior do que amar alguém e não ser amado.

Deus está sempre com você.

Somente quem ama de coração será amado.

O amor é a maior força.

Aquele que abençoa o outro é abençoado por Deus.

O amor é o melhor alimento para a vida.

Tribuna da Fronteira

DIÁRIO REGIONAL

FUNDADO EM:

20/02/1972

EDITOR: Ivaldo Pereira

GERENTE COMERCIAL: Maria Estela Velásquez Pereira

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO: Ubaldo Rodrigues

REDAÇÃO, DEPARTAMENTO COMERCIAL E PARQUE GRÁFICO:
Avenida Tribuna da Fronteira, 564 - CAIXA POSTAL - 23 - FONE: (067) 439 - 1410 - FAX - 439 - 1544
BELA VISTA - MS

SUCURSAIS

JARDIM - André Ávalo CARACOL - Kêner L. Leite

BONITO - Firmino de Bar ANTONIO JOÃO - Norino

PORTO MURTINHO - Antonio Ruiz Gonçalves

Propriedade da Rede Belavistense de Jornais - LTDA

CGC-MF - 15.513.203/0001/90

EXEMPLAR: R\$ 0,50

ASSINATURAS:

SEMESTRAL: R\$ 50,00

ANUAL: R\$ 100,00

* OS ORIGINAIS ENVIADOS À REDAÇÃO NÃO SERÃO DEVOLVIDOS.

OS ARTIGOS ASSINADOS NÃO REFLETEM NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.

FILIADO À:

ADJORI e

ABRAJORI

POSTO PORTEIRA LTDA

Manoel Rodrigues dos Santos (MANECO)



Lubrificantes
Filtros
Troca de Óleo

Atendimento cordial!

Transporte próprio

Av. Brasil, s/nº
Fone: 495-1146
CARACOL-MS

Opinião

O fim do Clientelismo, a boa nova!

Consciente de que a moralização dos costumes administrativos tão enraizados e repletos de maus exemplos é um assunto da mais alta responsabilidade dos Municípios e seus administradores, o Prefeito Abraão Zacarias deixou claro no seu pronunciamento após a reunião com o secretário na semana passada, que quer acabar de uma vez por todas com o "clientelismo" na sua administração.

Atitude dessa natureza já era ansiosamente esperada pela população desde o início da sua gestão, quando inclusive, demonstrando uma vontade sintomática de mudar as coisas, relegou, sua excelência o slogan - muito característico "Do jeito que o povo gosta" em favor do "Novos Tempos", que se bem entendido, trazia o propósito de trilhar por outros caminhos.

Abraão Zacarias, encarna através dos seus atos e o seu próprio comportamento pessoal de homem simples o verdadeiro e característico espírito do belavistense, encontrando - sempre muita dificuldade em negar favores, até mesmo os mais absurdos, desde que vindos de gente carente e humilde.

Por diversas e incontáveis oportunidades, tivemos a chance de testemunhar, observando pessoas humildes e carentes na ante-sala do gabinete com filhos no colo, esperando a vez para "falar com o prefeito". Não é preciso ser um gênio para se concluir com toda a certeza que essas pessoas não estão ali para tratar assuntos relevantes ou sugerir medidas administrativas para o chefe do Executivo e sim, em busca de alguma ajuda pessoal ou para seus familiares.

Nesse momento, o "coração mole" da autoridade acaba falando mais alto, fazendo com que as queixas e as reclamações do "paciente" sejam atendidas, às vezes, com muita dificuldade de meios e de recursos.

Todos nós sabemos, que como meio de fazer política eleitoral esse tipo de favor é muito duvidoso, pois o "queixoso", atendido ou não, vai a outro político do mesmo ou de outro partido, pedir o mesmo ou outros favores, ficando no final de tudo "comprometido" com os dois lados.

A atitude do Prefeito, determinando o fim do clientelismo e consequentemente, dos favores pessoais, foi uma medida politicamente corajosa e imbuída dos melhores propósitos, culminando com o apoio de toda a sociedade, até mesmo daqueles adversários que nós costumamos chamar de rancorosos que ao vê-la cumprida com o rigor necessário, querendo ou não, deverão "dar a mão à palmatória!".



Jotagê Flores

Através desta coluna, sempre criticamos o uso do poder público para a prática de favores pessoais pois consideramos que o munícipe, seja qual for a sua condição social, tem direitos adquiridos perante o poder Executivo, desde que estes privilégios sejam servidos à toda a comunidade e nunca destinados à pessoas ou grupos isolados, independente da sua condição sócio-econômica. Sobre este assunto, dissertamos com orgulho e crítica mas com muita base, pois mesmo nas fases mais difíceis pelas quais já passamos, jamais pedimos favores pessoais a político nenhum e quando nos foram ofertadas, não as aceitamos! Temos portanto cátedra para ser contra tais obséquios, mesmo porque sempre lembramos da recomendação de Cristo, que de certa feita teria recomendado que: "Não devemos DAR o peixe e sim, ENSINAR a pescar!"

Sendo o Município o alicerce da União, é por aqui que a mudança de costumes deve começar e neste aspecto, parabenizamos o Prefeito que, ainda que depois de muita espera, decreta uma radical mudança de critérios - ainda em tempo - na sua administração, agora sim, partindo para os "Novos Tempos!"

Que outros políticos sigam seu exemplo, começando por acabar com o patrocínio de favores "muito especiais" às vésperas de eleições.

É preciso que o pretendente a cargos públicos seja autêntico e que não mude ridículamente de comportamento em épocas pré eleitorais. Ou o Homem é sério e de pouco sorriso ou não é! Não vale querer representar o que não é perante o eleitor!.. Essa mudança é ridícula e somente os hipócritas a cultivam, aceitando esse tipo de enganação.

Com o fim do clientelismo anunciando em boa hora pelo Prefeito os veículos de serviço da Prefeitura, poderão ter mais tempo para trabalhar para toda a população!

Esportes

Liga Esportiva Convoca os Clubes para Reunião neste domingo

Visando a realização do Campeonato Oficial de Futebol, Futebol de Salão e também a formação das equipes de futebol FEMININO, para o 12 CAMPEONATO BELAVISTENSE DA CATEGORIA, o Presidente da Liga Esportiva Belavistense está convocando todos os dirigentes de clubes filiados ou não para uma reunião preparatória marcada para este domingo às 10:00 hs na sua residência, onde após a reunião haverá um almoço de confraternização para marcar o fim do recesso esportivo e o início das atividades do último ano da administração do desportista José Glaucy Flores.

O local onde se encontra instalada a Sede da Liga é pequeno e não tem condições de acolher a todos os dirigentes para o encontro razão pela qual a reunião será realizada na residência do presidente.

A Federação de Futebol de Mato Grosso do Sul já determinou o seu calendário e o campeonato belavistense deverá ser iniciado nos últimos dias do mês de fevereiro ou início de março.

O certame oficial de 1.995 será regido pelas novas normas de pontuação sugeridas pela CBF e já aplicadas na última Copa do Mundo, tornando a competição bem mais atrativa.

Todos os presidentes e dirigentes esportivos da cidade estão sendo convidados e convocados, devendo estar presente também o sr. Abraão Zacarias Prefeito Municipal, que em contato telefônico com o presidente da entidade, manifestou o seu desejo de ajudar no que for possível o desporto de nossa cidade, tornando possível a realização bem sucedida de todas as promoções previstas.

Campeonato Feminino poderá contar com Equipes de Colégios

A grande novidade para este ano, será o 12 Campeonato de Futebol Feminino, evento que poderá contar com a participação de equipes representativas dos clubes e também dos colégios da cidade.

A partir da próxima semana a Liga Esportiva estará aberta para receber os clubes que desejarem iniciar as providências para a participação nos certames que serão realizados no ano esportivo 95.

Troféus, Homenagens e Premiações

O Presidente da Liga Esportiva Belavistense já entrou em contato com a Fábrica de Troféus Porto Vieira da cidade paulista de Votuporanga, agilizando a confecção dos troféus de acrílico que serão oferecidos aos vencedores do ano em todas as modalidades e categorias, devendo muito deles serem custeados e patrocinados por empresas locais.

Com o Estádio Otavio Fontoura totalmente remodelado e com o gramado bem recuperado os eventos futebolísticos terão nova motivação durante toda a temporada, que vai fazer com que Bela Vista, demonstre perante o contesto amadorista estadual a sua reconhecida força, bem como o alto nível das suas promoções.

ANUNCIE E VALORIZE O JORNAL DE SUA CIDADE



ORATÓRIA

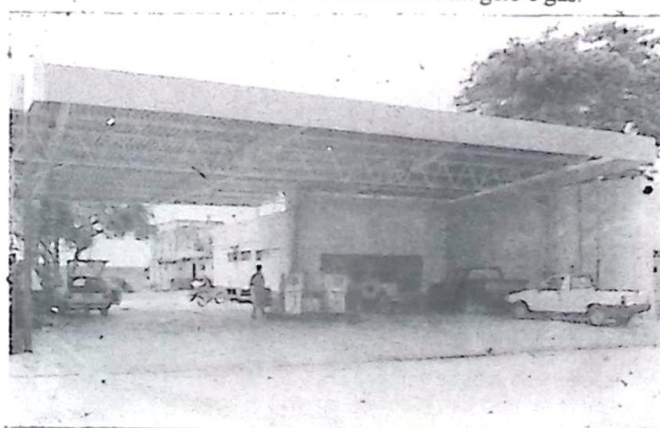
Para candidatos

& Homens de Negócio.

Aprenda com quem sabe. Curso moderno, apostilado e com disquetes. Você estuda em casa e recebe toda a orientação necessária para falar e convencer. Para maiores informações disque 751-6794.

AUTO POSTO PANTANEIRO (Cidade)

Abastecimento, lavagem, lubrificação, troca de óleo e polimento. E para melhor atendê-los temos também gelo e gás.



AUTO POSTO PANTANEIRO II (no Nabileque)

Agora você já pode pescar no Nabileque e região sem se preocupar em transportar combustível.

Para melhor atendê-los o Auto Posto Pantaneiro também te atende no Nabileque.

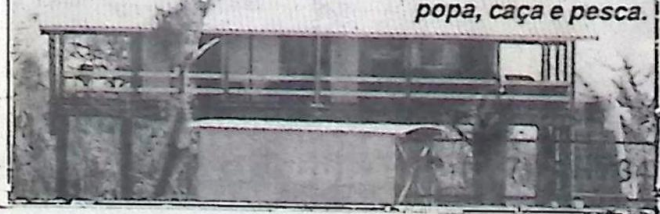
Ambos com 24 horas de atendimento

Fones: (067) 287-1238 • 287-1335 - Porto Murtinho-MS

COMERCIAL

ISLA MARGARITA

Artigos importados em geral, eletrônicos, bebidas, motores de popa, caça e pesca.



BELA VISTA LARGA NA FRENTE E PROMOVE A PRIMEIRA REUNIÃO SOBRE O MERCOSUL

O Sindicato Rural de Bela Vista, presidido pelo pecuarista Edson Medeiros de Moraes, contando com total apoio do SEBRAE/MS, Receita Federal, Agência local do Banco do Brasil e de autoridades do vizinho Paraguai, promoveu no último dia 19, nas dependências do Grêmio Pedro Rufino, uma oportunidade na reunião de trabalho, com palestra e discussão de todos os temas relacionados ao Mercado Comum do Sul - Mercosul - cujo tratado entrou em vigor oficialmente no último dia 19 de janeiro, tendo como seus membros o Brasil, a Argentina, o Paraguai e o Uruguai.

A reunião que iniciou às 09:30 horas da manhã e se prolongou até o período da tarde, com um pequeno intervalo para o almoço, foi bastante concorrida e contou com a presença e participação de Empresários brasileiros e paraguaios de vários setores, como pecuária, agricultura, comércio em geral, profissionais liberais e autônomos de Bela Vista Brasil, Bela Vista Paraguai e também das cidades vizinhas de Caracol, Porto Murtinho e Bonito, além de políticos locais, como o Vice-Prefeito Sydney Nunes Leite, Vereadores e Secretários Municipais.

A Mesa Diretora dos trabalhos foi composta pelas seguintes autoridades e convidados: Edson Medeiros de Moraes - Presi-



Drs. Gabriel Coronel, Paulo Cuevas e Martin Avalo, representantes do Governo Paraguai, Dr. Bruno Galeano Brandão, Edson Medeiros de Moraes e a Superintendente do SEBRAE/MS, Dra. Maura Catharina

te do Sindicato Rural de Bela Vista; Advogado e Empresário Bruno Galeano Brandão - Presidente da Associação Comercial de Bela Vista; Dra. Maura Catharina Gabínio e Souza - Diretora Superintendente do Sebrae/MS; Dra. Maria Anita Medeiros Cursi - Economista e Coordenadora de Negócios do Sebrae/MS; Josevaldo Anacleto Jerônimo - Gerente da Agência local do Banco do Brasil; Dr. Mário Sonomura - Inspetor Chefe da Receita Federal de Bela Vista e as seguintes auto-



O salão do Grêmio Pedro Rufino foi praticamente lotado pelos interessados em maiores esclarecimentos sobre o Mercosul

ridades do Governo Paraguai: Dr. Martin Avalo - representante do Ministério da Integração; Dr. Paulo Cuevas - Representante da Direção Geral de Aduanas e Dr. Gabriel Coronel - Representante da Presidência da República do Paraguai.

Vice-Prefeito Manifesta Preocupação do Pequeno Comércio Fronteiriço

O Vice-Prefeito de Bela Vista, Dr. Sydney Nunes Leite, aproveitando o espaço aberto para as perguntas do público presente a reunião sobre o Mercosul, manifestou a grande preocupação do pequeno comércio brasileiro situado na área fronteiriça - com o Paraguai. Sydney Leite enfatizou - que devido a elevada carga tributária incidente sobre os comerciantes brasileiros o valor dos produtos comercializados por eles tendem a ser mais caros, não possibilitando condições de concorrência com os produtos comercializados nos países vizinhos que integram o Mercosul, onde a carga tributária é bem menor. Segundo o Vice-Prefeito de Bela Vista, essa situação pode gerar uma crise sem precedentes no comércio fronteiriço brasileiro e em consequência o desemprego, a diminuição da arrecadação dos Municípios e diversos outros fatores negativos. Diante do exposto, o Dr. Sydney Nunes Leite sugeriu então a criação de uma comissão de alto nível para estudar a implantação de uma zona de livre comércio em todos os Municípios fronteiriços do nosso Estado, para que seja possível a comercialização de produtos brasileiros nas mesmas condições do Paraguai, "evitando-se dessa forma uma decadência total que poderá vir a acontecer no comércio em geral de todos os Municípios brasileiros situado na área de fronteira com os Países membros do Mercosul", salientou o Vice-Prefeito.

Reforma Tributária é a Única Solução

Afirmando que chegou a grande honra, aonde temos de participar diretamente do processo de abertura da economia brasileira, porque ela agora diz respeito a todos nós, a Dra. Maria Anita Medeiros Cursi - respondeu as indagações do Vice-Prefeito Sydney Nunes Leite ressaltando que se faz necessário, acima de tudo, a execução da Reforma Tributária no Brasil, "porque se sobre isso e sobre aquilo, que incidem sobre os produtos comercializados no Brasil, só a Reforma Tributária pode modificá-los e isso é competência do Governo Federal e do Governo do Estado" assinalou a Coordenadora de Negócios do SEBRAE/MS.

Para demonstrar a enorme diferença entre os Sistemas Tributários do Brasil e do Paraguai, por exemplo, a Dra. Maria Anita lembrou que no País vizinho existem apenas dois impostos, enquanto que no Brasil eles somam mais de 50, "por isso não existe fórmula mágica para mudar essa realidade, temos sim de pensar, sugerir e cobrar mudanças aos nossos políticos representantes e aos nossos governantes, que só podem vir através da Reforma Tributária, sem isso realmente muitos comerciantes brasileiros vão enfrentar problemas".

PRESIDENTE DO SINDICATO RURAL ABRIU A REUNIÃO

A abertura oficial da reunião de trabalho sobre o Mercosul em Bela Vista foi feita pelo Presidente do Sindicato Rural e idealizador do evento, Pecuarista Edson Medeiros de Moraes, ele agradeceu a presença do grande número de interessados, que praticamente lotaram as dependências do Grêmio Pedro Rufino, a maioria ansiosos em obterem maiores esclarecimentos sobre o acordo de livre comércio entre Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai, sobre o qual ainda pairam muitas dúvidas a respeito do efetivo funcionamento.

O Presidente do Sindicato Rural de Bela Vista afirmou que essa reunião de trabalho sobre o Mercosul em Bela Vista, a primeira a ser realizada no Estado após o tratado entre os quatro países ter entrado oficialmente em vigor, no último dia 19 de janeiro, teve como principal motivo a grande ansiedade de vários setores de nossa economia que há tempos vêm mostrando-se hávidos por maiores informações sobre as normas estabelecidas pelo acordo que criou o Mercado Comum do Sul.



Presidente do Sindicato Rural Edson Moraes abriu os trabalhos da reunião, ao seu lado a Superintendente do Sebrae/MS, a Dra. Maria Anita Cursi, o Gerente da Agência local do Banco do Brasil, Josevaldo Anacleto e o Inspetor da Receita Federal Mário Sonomura

Superintendente do SEBRAE Destaca o Interesse e a Participação dos Belavistenses

A Diretora Superintendente do Sebrae/MS, Dra. Maura Catharina Gabínio e Souza, que é belavistense de nascimento, ao fazer uso da palavra, registrou sua satisfação e alegria por estar mais uma vez em sua terra natal e especialmente por presenciar a presença de público nas dependências do Grêmio Pedro Rufino, prestigiando a reunião para discussão dos assuntos relacionados ao Mercosul. "Isso demonstra que o povo belavistense está sintonizado e atento a evolução e ao que está acontecendo a nível mundial" afirmou ela.

A Superintendente do Sebrae/MS - Serviço de Apoio à Pequena Empresa no Mato Grosso do Sul - lembrou aos participantes da reunião que devido ao Mercosul ser um tratado muito recente, uma série de ajustes ainda se fazem necessários em vários setores de sua abrangência, "por isso temos de ter paciência, porque sua total implementação será gradativa e levará ainda algum tempo para que tudo esteja normatizado e absorvido pelo empresariado, comércio e população em geral de Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai, que integram o acordo de livre comércio do Mercado Comum do Sul", salientou.



Em pé a Diretora Superintendente do Sebrae/MS, Dra. Maura Catharina Gabínio e Souza, "o povo belavistense está sintonizado e atento"

COORDENADORA DE NEGÓCIOS DO SEBRAE/MS EXPÕE AS CARACTERÍSTICAS COMERCIAIS DOS QUATRO PAÍSES QUE INTEGRAM O MERCOSUL

Um dos pontos importantes da reunião sobre o Mercosul em Bela Vista foi a palestra da economista e coordenadora de negócios do Sebrae/MS, Dra. Maria Anita Medeiros Cursi, uma especialista no assunto, que fez uma ampla exposição sobre o acordo entre os quatro países fronteiriços, fazendo uso de um projetor de slides e abordando diversos assuntos relacionados ao tema em pauta que, em síntese, tem como principais objetivos facilitar as relações comerciais entre Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai, fortalecendo a economia desses países e, consequentemente, melhorando as condições de vida de suas respectivas populações.

Em sua explanação a coordenadora de negócios do Sebrae/MS, demonstrou também as principais características dos quatro países que integram o Mercado Comum do Sul, fazendo uma prospeção de seus merca-

dos, a exemplo dos principais produtos oferecidos - por cada um deles, suas necessidades, deficiências e campos de investimentos que ainda carecem de uma maior exploração.

Ao final da exposição, que englobou as estratégias e tendências dos mercados do Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina, as autoridades se colocaram à disposição dos participantes da reunião para responderem à perguntas e sanarem todas as dúvidas existentes. Aproveitando a oportunidade, inúmeras perguntas foram dirigidas aos componentes da mesa.

No final dessa reportagem trazemos uma entrevista com a Dra. Maria Anita Medeiros Cursi, que respondeu uma série de perguntas que constituem, entre outras, as maiores dúvidas, tanto do empresariado - como da população em geral de toda a nossa fronteira.

COORDENADORA DE NEGÓCIOS DO SEBRAE FALA À IMPRENSA BELAVISTENSE

Durante o intervalo da reunião, a Economista e Coordenadora de Negócios do SEBRAE/MS - Dra. Maria Anita Medeiros Cursi - que vem se especializando nos assuntos relacionados ao Mercosul, concedeu a seguinte entrevista à nossa reportagem e à Rádio Bela Vista, onde falou sobre o acordo unilateral entre Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai e principalmente sobre suas influências em nossa Fronteira. Confira:

1 - Como fica a circulação de veículos e de pessoas nos Países que integram o Mercosul?

DRA. MARIA ANITA - "Temos de estabelecer dois parâmetros: a circulação de veículos está liberada, desde que os veículos estejam legalizados e com a documentação de seus respectivos Países. Existem também a regulamentação determinando que a permanência de pessoas em outro País é de 90 dias. Existem negociações com relação a permanências das pessoas nos Países que integram o Mercosul, mas por enquanto não existe nenhuma alteração nesse sentido".

2 - E a importação de veículos estrangeiros, eles poderão ser comprados no Paraguai e transitar livremente no Brasil? Os brasileiros poderão comprar carros de nossa fabricação e trazê-los para o Brasil?

DRA. MARIA ANITA - "A importação de veículos estrangeiros ainda está em estudo, porque é uma área bastante complicada, mas por enquanto permanecem as normas já existentes. Nos casos dos carros brasileiros, comercializados no Paraguai, que podem ser mais baratos devido a menor incidência de impostos, também nada foi mudado, por enquanto a Legislação permanece a mesma, portanto, eles são considerados veículos estrangeiros. O que existem são negociações que ainda vão normatizar a comercialização de veículos entre os quatro países".

3 - Nós poderemos, por exemplo, fazer compras de gêneros alimentícios no Paraguai, que hoje são mais baratos que no Brasil?

DRA. MARIA ANITA - "Claro que sim, os produtos lá fabricados não tem impostos sobre exportação, por isso eles são mais baratos, além disso a maioria dos produtos alimentícios terão alíquota zero para exportação, mas, quando ele chegar aqui no Brasil, por exemplo, vão incidir sobre ele os impostos estabelecidos pela legislação brasileira para a sua comercialização. Já nos casos de compras para consumo próprio existe a cota prevista pela Legislação que permite a compra até um valor determinado, no caso do Brasil esses valores são de US\$ 500 vias aéreas e marítimas e US\$ 250 via terrestre".

4 - Os trabalhadores brasileiros ou paraguaios, poderão ser registrados nas empresas de qualquer um dos quatro países do Mercosul, sem exigência da naturalização ou de carteira provisória?

DRA. MARIA ANITA - "Com relação a legislação trabalhista, o sub-grupo nº 11, criado para negociar e normatizar esses itens, ainda não concluiu os seus trabalhos, mesmo porque o primeiro estágio do Mercosul diz respeito a legislação e a comercialização de mercadorias e produtos, com relação a pessoas e a profissionais tudo ainda está em fase de negociações".

5 - Como fica a compra e venda de bovinos em pé, muda alguma coisa?

DRA. MARIA ANITA - "A compra e venda de gado em pé já é feita sem a cobrança de alíquotas de importação e exportação, em resumo o comércio em geral é permitido, a menos que iniba algumas vezes a comercialização é o fato dela ser competitiva ou não. A carne no entanto ainda está na lista de exceção e creio que a sua comercialização ainda levará algum tempo para ser liberada".

6 - Os produtos fabricados no Brasil poderão passar livremente nas fronteiras?

DRA. MARIA ANITA - "Independente do produto ser brasileiro, paraguaio, argentino ou uruguaio, o tratamento é o mesmo, alguns setores porém terão de ser preservados por mais algum tempo".

7 - Especificamente no tocante à Bela Vista, Caracol e Porto Murtinho, quais as vantagens que o Mercosul trará para a população?

DRA. MARIA ANITA - "O fator de maior importância é a integração, os empresários e os consumidores desses Municípios de fronteira, bem como os demais, terão a oportunidade de muito grande de comprar mais, conhecer



Dra. Maria Anita Medeiros Cursi - Economista e Coordenadora de Negócios do SEBRAE/MS

novos produtos, exigir mais qualidade a preços menores, etc... porque o mercado está aberto, a concorrência é livre e ela é muito importante".

"No princípio", continuou a Coordenadora de Negócios do SEBRAE/MS, "Muitas pessoas acham que o Mercosul trará problemas, que ele vai dificultar, vai quebrar empresários e vai gerar desemprego, etc... Mas, quem for competente, quem buscar alternativas para resolver seus problemas, vai se firmar no mercado, quem ficar de braços cruzados, esperando que as coisas se resolvam para ele, sem que ele faça nada, vai quebrar, e vai quebrar com Mercosul ou sem Mercosul" enfatizou. "Dessa forma", complementou a Dra. Maria Anita, "a grande diferença é mesmo a competência, o tempo vai forçar as pessoas a se prepararem, quem buscar informações, estudar mais e melhorar a qualidade dos seus produtos, criando novas alternativas, vai progredir e ganhar mais. Não existe motivo para os empresários de Bela Vista e das cidades fronteiriças ficarem preocupados, porque o Paraguai compra muito mais do Brasil, do que o Brasil compra deles".

8 - Para a compra de importados, permanece a mesma taxa? Isso para produtos que não sejam fabricados pelos países integrantes do Mercosul.

DRA. MARIA ANITA - "Existem duas regras, a primeira normatiza a comercialização dos produtos fabricados nos quatro países, onde a tendência é as alíquotas chegarem a zero para todos os produtos. Existe também a tarifa externa comum, que é uma tarifa de importação única para os quatro países do Mercosul, isso significa dizer que o produto japonês, chinês, americano ou seja lá de onde for, vai ter a mesma tarifa de importação no Brasil, no Paraguai, na Argentina e no Uruguai. Essa tarifa varia de 0 a 20%, dependendo do produto".

9 - Nós aqui de Bela Vista, no caso, vamos poder comercializar esses produtos importados de outros países, que não sejam fabricados nos países do Mercosul?

DRA. MARIA ANITA - "Vender você pode, desde que tenha alguém que compre, se o preço for competitivo, alguém vai comprar, o que vai fazer a diferença nesse momento, a curto prazo, é que ainda nosso produto importado vai ficar um pouco mais caro, por conta dos impostos que incidem sobre ele, como ICMS, IPI, etc..."

10 - E no tocante a escolas, faculdades, os alunos desses quatro países poderão estudar em qualquer um deles e dar continuidade normal a seus cursos?

DRA. MARIA ANITA - "Já existem acordos nesse sentido entre os países, sempre existiram, mas creio que com o Mercosul a evolução será muito maior, mas nesse momento está sendo tratada prioritariamente a harmonização da política de comercialização".

11 - Bela Vista largou na frente com a realização dessa reunião sobre o Mercosul promovida pelo Sindicato Rural, qual o balanço que a sra. faz do interesse dos belavistenses, do nível dos debates e da participação popular?

DRA. MARIA ANITA - "Considero extremamente importante essa iniciativa e ao meu ver -

foi fantástica a participação do cidadão belavistense, que está de parabéns pela preocupação e pelo interesse demonstrado com o levantamento de questões realmente cruciais, como já disse, a integração só acontece quando as pessoas se dispõem a conversar e a discutir os assuntos que lhe dizem respeito, contribuindo com informações e questionamentos, como aconteceu hoje aqui. O Sindicato Rural teve uma idéia muito feliz e muito importante, Bela Vista está de parabéns pelo grande interesse demonstrado e o SEBRAE estará sempre a disposição de todos".

(Fotos e Reportagem: Ubaldino Rodrigues)

Ministério da Fazenda PORTARIA Nº 16

GABINETE DO MINISTRO

de 11 de Janeiro de 1.995

Dispõe sobre a circulação de veículos comunitários do MERCOSUL, de uso particular, exclusivo de turistas.

O MINISTRO DE ESTADO DA FAZENDA, no uso da atribuição prevista no art. 14 inciso IX, alínea "h", da Medida Provisória nº 813, de 12 de janeiro de 1995, e tendo em vista o disposto no parágrafo único do art. 12 do Decreto Legislativo nº 197, de 25 de setembro de 1991, que aprovou o texto do Tratado para a Constituição de um Mercado Comum entre a República Federativa do Brasil, República Argentina, a República do Paraguai e a República Oriental do Uruguai, firmado em Assunção em 26 de março de 1991, aprovado pelo Decreto Legislativo nº 197 de 25 de setembro de 1991, e considerando a Resolução nº 131/94, do Grupo Mercado Comum do Sul, que aprovou as Normas sobre a Circulação de Veículos Comunitários do MERCOSUL de Uso Particular Exclusivo de Turistas, resolve:

CAPÍTULO I Disposições Preliminares

Art. 1º - Os veículos comunitários do Mercado Comum do Sul MERCOSUL de uso particular exclusivo de turistas poderão circular livremente no País, nos termos, limites e condições estabelecidos nesta Portaria.

CAPÍTULO II CONCEITOS

Art. 2º - Para os efeitos desta Portaria, entende-se por:

- I - Estado Parte - qualquer um dos países que, além do Brasil, compõem o MERCOSUL;
- II - Veículos comunitários - os automóveis, as motocicletas, as bicicletas motorizadas, as casas rodantes, os rebocadores, as embarcações de recreio e as desportivas e os demais veículos similares, de uso particular, utilizados para fins de turismo, e que estejam registrados e matriculados em qualquer Estado Parte;
- III - Turista - toda pessoa que, tendo sua residência habitual em um Estado Parte, ingresse no território brasileiro e nele permaneça, sem exceder o prazo máximo estabelecido pela legislação migratória do País.

CAPÍTULO III DOS PROCEDIMENTOS

Art. 3º - Os veículos comunitários que ingressarem no País deverão ser conduzidos por seus proprietários ou por pessoas por eles autorizadas, de acordo com a legislação vigente no Estado Parte de sua residência e de matrícula de seu veículo.

Art. 4º - Os veículos comunitários que ingressarem no País não estarão sujeitos ao cumprimento de qualquer formalidade aduaneira.

Parágrafo único - O disposto no caput deste artigo não prejudica os controles seletivos que venham a ser praticados pelas autoridades competentes relativos ao cumprimento das condições e dos requisitos exigidos por esta Portaria.

CAPÍTULO IV DA DOCUMENTAÇÃO

Art. 5º - Os veículos comunitários deverão ingressar no País amparados por documentação oficial, expedida pelo Estado Parte onde tiver sido efetuada a sua matrícula, devendo portar, ainda, as placas de registro exigidas para sua circulação.

Art. 6º - A residência do turista no Estado Parte de matrícula do veículo comunitário será confirmada mediante simples apresentação de seu documento de identidade, válido no âmbito do MERCOSUL.

Parágrafo único - Em se tratando de turista estrangeiro residente no Estado Parte de matrícula do veículo e não portador da documentação referida no caput deste artigo, a confirmação de residência dar-se-á mediante apresentação de certificado de residência expedido pelo órgão competente daquele Estado Parte.

CAPÍTULO V DAS INFRAÇÕES E PENALIDADES

Art. 7º - As transgressões ao disposto nesta Portaria serão aplicadas as penalidades previstas na legislação vigente.

Art. 8º - Será excluído do regime previsto nesta Portaria, I - o veículo comunitário cujo condutor não apresentar a documentação exigida no Capítulo IV desta Portaria.

II - o veículo comunitário que transportar bens em quantidade ou qualidade que revelem destinação comercial ou que sejam incompatíveis com a finalidade turística.

CAPÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 9º - O secretário da Receita Federal poderá baixar instruções complementares a esta Portaria.

Art. 10º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação. (PEDRO SAMPAIO MALAN)

O QUE É O MERCOSUL

Nesta Edição, os leitores terão acesso à inúmeras informações sobre o que é o Mercosul, seu funcionamento, as características dos Países que o integram, as semelhanças e diferenças entre si, as estratégias e tendências do mercado Comum do Sul, enfim, uma série de informações que se fazem necessárias para que possamos conhecer melhor esse tratado que entrou em vigor no último dia 19 de janeiro englobando Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. O informativo foi elaborado no último mês de dezembro pelo SEBRAE/MS - Serviço de Apoio à Pequena Empresa no Mato Grosso do Sul e é mostrado na íntegra, nesta Edição, confira:

MERCOSUL já somos um megabloco



Após quatro anos de conversações e negociações, nasce o Mercosul - Mercado Comum do Cone Sul - reunindo o Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai e um total de 190 milhões de habitantes.

O Mercosul faz parte da tendência mundial de surgimento de megablocos e, embora não totalmente definido (ainda há as listas de exceções), é um bloco que se efetivou rapidamente. A União Europeia, por exemplo, levou 40 anos para se firmar.

Além de exigir maior qualidade de produtos e serviços, o Mercosul abre oportunidades de negócios não só entre os países-membros, mas com os demais blocos econômicos do mundo. Também fortalece as relações internacionais dos países que o compõem com as demais nações do mundo, sem falar na questão integracionista dos quatro países.

Sem dúvida, o Mercosul significa uma nova maneira de pensar e agir desses vizinhos que, por muitos anos, estiveram até em lados opostos.

O Mercosul está em vigor

Reveillon de 1994 teve espoucar de champagne e fogos de artifícios a mais. Concretiza-se a implantação do Mercado Comum do Cone Sul - Mercosul - reunindo Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai através de um acordo assinado em 25 de março de 1991, o Tratado de Assunção. Este Tratado definiu a livre circulação de pessoas, serviços, produtos e capitais a partir de 31 de dezembro de 1994, com a eliminação das barreiras aduaneiras e restrições não-tarifárias, praticadas, inicialmente, pelo Brasil e Argentina. O mesmo procedimento será implementado por Uruguai e Paraguai, a partir de janeiro de 1996.

Começa o desafio da integração econômica cujos desdobramentos culturais, sociais e políticos internos indicam se as medidas tomadas pelas lideranças empresariais e governamentais envolvidas foram eficientes no encaminhamento de soluções aos problemas estruturais de cada país-membro e no âmbito do Mercosul.

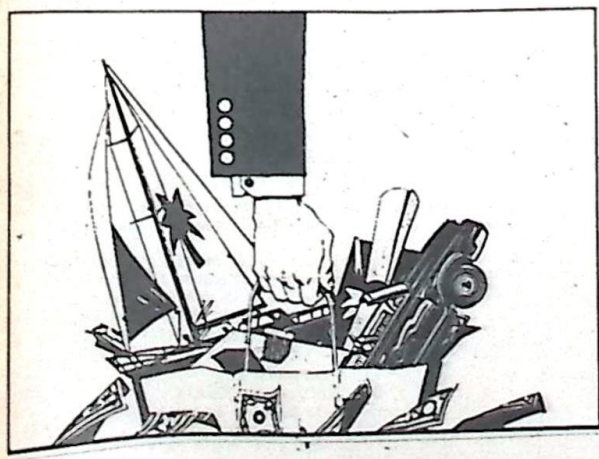
Pela coerência de sua integração econômica, o Mercosul ultrapassa a estatura das relações comerciais e assume a condição de porta-voz de uma das regiões mais ricas do planeta e que não detinha, ainda, poder político e de negociação à altura de seus interlocutores, já alinhados em bloco econômico. A aproximação entre blocos representa um novo desdobramento da regionalização da

economia internacional e estimula os acordos em escala mais ampla.

O Mercosul tem um mercado consumidor de 190 milhões de habitantes, detém um PIB de US\$ 528 bilhões e ocupa uma das mais privilegiadas áreas de produção de alimentos do mundo. As principais estratégias mercadológicas que se sustentam no tripé qualidade, competitividade e bom preço, aliam-se a metas de curto, médio e longo prazos prevendo eventuais e necessárias correções ao processo de integração. A partir da zero hora de janeiro de 1995, um sonho sul-americano de 172 anos de resistência transformou-se em desenvolvimento e independência. Bienvenido Mercosul! Tim-tim!

Organização e administração: a fórmula da integração

O Mercosul é administrado em dois níveis. A condução política e a tomada de decisões cabem ao Conselho Mercado Comum, formado pelos presidentes, ministros das Relações Exteriores e da Economia dos quatro países. O Grupo Mercado Comum tem responsabilidade executiva, incrementando o dia-a-dia das negociações. É constituído por representantes das chancelarias, dos ministérios da Economia e do Banco Central dos países-membros. Durante o período de transição as decisões do Conselho Mercado Comum e do Grupo Mercado Comum serão tomadas por consenso e com a presença de todos os Estados-partes.



SEBRAE
EXPEDIENTE
SEBRAE em notícias
Uma publicação do Sebrae - O Serviço de Apoio à Pequena Empresa no Mato Grosso do Sul.

Campo Grande - Av. Mato Grosso, 1661
- Telefone: 362.6300
Dourados - Tel. 421.0931 - Fax: 421.0154

CONSELHO DELIBERATIVO
FIEMS - Jorge Zahran e David Balanic
SETICMS - Paulo S. Ponzi e Aldayr Heberle
ANEMS - João R. Martins e Manoel de Souza Cruz
UFMS - Jackson M. Fedorowicz e Diogenes Domingues de Moura
FAAMSA - José Armindo Amado e Robinson J. Paulisch
CECITEC - Wagner Bertoli e Celso R. Smaniotto
B.B.S.A. - Raimundo M. de Oliveira e Valdirino Ciro de Souza
CEF - Paulo Patay e Frederico A. Gonçalves
FECOMÉRCIO - Sebastião V. d'Ávila e Helton Rodrigues Freire
FACIMS - Wagner S. Martins e Nelson Nachf
SEBRAE NACIONAL - Fernando Guberti Nogueira e Pedro Paulo M. Beck

DIRETORIA EXECUTIVA
Dr. Superintendente:
Mauro Catharina Gabino e Souza
Diretor Técnico - Mauro Infante Vieira
Diretor Adm./Financeiro:
Luiz Alvares Moreira

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Jornalista Responsável - Liane dos S. Pereira (Reg. Prof. 7.236/RJ)
Composição, diagramação e arte:
Postage Estúdio Gráfico
Reportagem e texto: Margarida Galeano Román DRTMS 097
Editores do Sebrae em Notícias: Liane dos Santos Pereira (Reg. Prof. 7.236/RJ)
Fotografia: Imagem Fotolitos
Impressão: Sergraph



Análise identifica semelhanças e diferenças

inda desconhecido e por isso assustador, o Mercosul tem uma estrutura central que identifica e analisa, do ponto de vista político, técnico e econômico, as semelhanças e diferenças existentes entre os países-membros com o objetivo de conhecer e harmonizar todos os conflitos de ordem legal ou aqueles estabelecidos pelas diferenças culturais e tecnológicas e, ainda, os que forem identificados pelos respectivos mercados dos Estados-partes. A instância criada para que estes conflitos sejam resolvidos é o Tribunal Arbitral que poderá ser acionado junto à Secretaria Administrativa do GMC para os devidos procedimentos legais.

Uma agenda de trabalho eminentemente técnica está encerrada. Entra em ação um complexo mecanismo que gerenciará, sob novos conceitos e metodologia, a economia, as finanças,

as relações jurídicas e trabalhistas determinando uma nova personalidade geopolítica ao Brasil, à Argentina, ao Paraguai e ao Uruguai. Após dois anos de levantamentos das assimetrias dos quatro países, de avaliação destas diferenças, de elaboração e análise de propostas e de conclusão de um documento



Normativas de controle e transparência de mercado.

Sistema Financeiro: Análise comparativa, habilitação de entidades autorizadas para operar no câmbio e clearing intrazona (liquidação interna) para cheques em moeda estrangeira e moedas nacionais compõem o centro deste assunto.

Seguros: Análise comparativa e identificação de assimetrias são as duas medidas deste tópico.

Promoção e proteção recíproca de investimentos: Identificar e classificar as diferenças e a elaboração de um convênio intra e extra zona para posterior aprovação e encaminhamento.

Política Fiscal e Monetária:

Dividido em seis grandes grupos, detalha o regime cambial, o mercado de capitais, o sistema financeiro, seguros, a promoção e proteção recíproca de investimentos e administração e qualidade da informação.

Regime Cambial: Descontos de títulos a prazo entre países-membros da ALADI; pagamentos obrigatórios; operações em moeda estrangeira; registro de financiamento de importação; movimentos de bilhetes e traveller cheques; movimento de capitais/investimentos; ingresso e negociação de divisas; liberação do mercado cambial e segmentos da evolução dos sistemas cambiais.

Mercado de Capitais: Regime de investimento nas bolsas de valores - a meta é unificar critérios, flexibilizar e/ou eliminar restrições após a identificação de assimetrias nos seguintes níveis:

Regime Fiscal:
Casas ou agentes de Bolsa;
Requisitos para oferta pública;
Comissão de Corretagem Operações;
Entrada e saída de capitais;
Características dos títulos;
Moeda de emissão e cotização;

final encaminhado ao órgão máximo, o Grupo Mercado Comum, terá concluído o cronograma dos onze subgrupos de trabalho técnicos que devassaram e transformaram um significativo território sul-americano numa sofisticada área de livre comércio.

A junção dos interesses de cada país é tratada, tematicamente, em onze comitês técnicos:

- I - Assuntos Comerciais;
- II - Assuntos Aduaneiros;
- III - Normas Técnicas;
- IV - Política Fiscal e Monetária;
- V - Transporte Terrestre;
- VI - Transporte Marítimo;
- VII - Política Industrial e Tecnológica;
- VIII - Política Agrícola;
- IX - Política Energética;
- X - Coordenação de Políticas Macroeconômicas;
- XI - Assuntos Trabalhistas, Emprego e Seguridade Social.

to ao GMC.

Administração e Qualidade da Informação: Sistema eletrônico interconectado, a identificação de situações nacionais e a unificação de critérios são as metas neste assunto.

Política Industrial e Tecnológica:

Harmonizar e diagnosticar as legislações, os programas de qualidade e produtividade são as metas deste subgrupo.

* **Harmonização das políticas de promoção e reconversão industrial, regional ou setorial - conhecer as legislações nacionais e estaduais dos quatro países e o acesso dos bens originados do Mercosul tanto para as compras do Estado como para as licitações internacionais é o objetivo deste tópico.**

Política tecnológica comum:

Leis de propriedade intelectual; leis de transferência de tecnologia; modalidades de apoio intelectual relacionadas com a vinculação do sistema tecnológico e o setor produtivo; sistemas e redes de informação sobre tecnologia e interconexão dos mesmos: Fundos, acordos e projetos internacionais, laboratórios e centros de investigação que prestem serviços às empresas - são estas as leis que deverão ser harmonizadas.

Harmonização da legislação nacional e estadual sobre Meio Ambiente: Além do levantamento da legislação nacional e estadual dos quatro países será necessário o conhecimento do grau de sua aplicação efetiva.

Harmonização das políticas de qualidade e produtividade: Identificar os programas sobre qualidade e produtividade, examinar suas diferenças e adequá-las aos padrões internacionais, criando um Programa Mercosul sobre



Desenho da cidade de Ponta Porã

Qualidade e Produtividade - PMPO

Política para micro, pequenas e médias empresas - Caracterizá-las no âmbito do Mercosul

Diagnóstico da competitividade setorial em nível de Mercosul

Política agrícola - neste subgrupo, oito temas prioritários foram definidos a saber:

- Harmonização, reestruturação e reconversão das atividades agropecuárias e agroindustriais;
- Harmonização de política tecnológica para as atividades agropecuárias e agroindustriais;
- Harmonização da política agrícola - definidas as políticas prioritárias para harmonização, seguro agrícola, irrigação, insumos e equipamentos agrícolas, crédito rural, pagamento de compensação; armazenagem; estoques públicos; programas sociais, formação profissional e educação rural, preços mínimos e de garantia da atividade agropecuária e eletrificação rural; crédito fundiário, crédito cooperativo; produtividade e qualidade; sistemas de comercialização da produção agrícola.

- Diagnóstico de competitividade setorial em nível de Mercosul;
- Estudos sobre barreiras à livre circulação de produtos agropecuários;
- Estudos sobre a incorporação de pequenos e médios produtores ao processo de integração;
- Estudos sobre a sustentabilidade dos recursos naturais e proteção ambiental no setor agropecuário;
- Estudo sobre o registro de agroquímicos - conformação de uma lista positiva de defensivos agrícolas e implementação de um sistema transitório para estes produtos

Harmonizar as divergências



Campo Grande e o resto do Brasil acostumaram-se com as peripécias vividas pelos sacoleiros - que compram no Paraguai e contrabandeam para o Brasil. Em Ponta Porã, as cenas explícitas de desespero por perder os produtos adquiridos, são por demais conhecidas. Em Pedro Juan Caballero, as lojas têm nos brasileiros seus principais clientes. Do outro lado do mundo, empresários coreanos calculam lucros e festejam o Paraguai como o mais importante entreposto comercial do mundo.

Pois bem, estas cenas de alegria e desespero chegaram ao fim. A partir de 31 de dezembro de 1994, Brasil e Argentina inauguram a primeira parte do Tratado de Assunção e em 1º de janeiro de 1996, todos os produtos terão livre circulação e será o fim dos sacoleiros em pânico. Eles - e todos os consumidores - poderão comprar produtos, mercadorias, serviços, empregar capitais e pessoas sem pagar nenhum tipo de imposto ou sofrer barreiras não-alfandegárias em Pedro Juan Caballero, no Paraguai; em Posadas, na Argentina; ou em Nueva Palmira, no Uruguai. Paraguaio, argentino e uruguaio, por sua vez, poderão abastecer-se no parque industrial brasileiro com toda liberdade e dignidade empresarial.

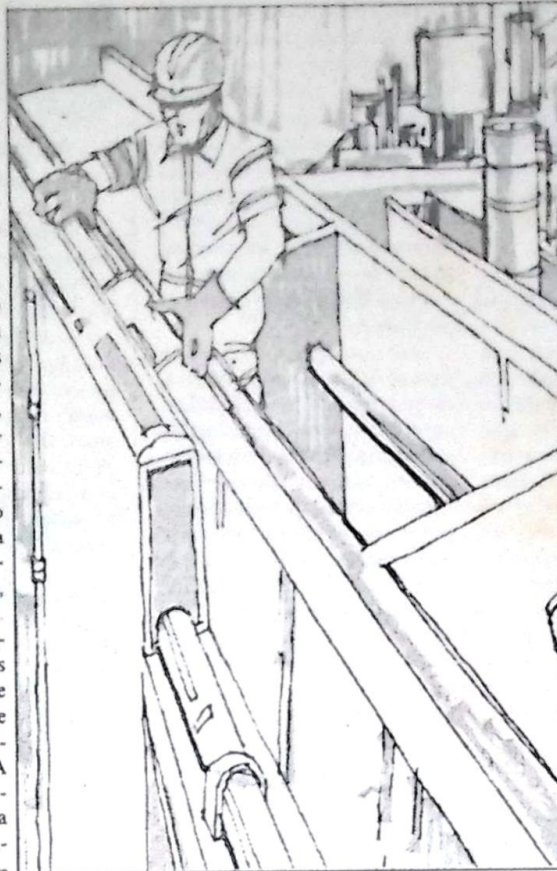
Os coreanos estarão ainda mais felizes porque o entreposto comercial inaugurado no Paraguai, através de uma triangulação típica do livre comércio, se estenderá, naturalmente, para os demais países do Mercosul. Será o fim das fronteiras. Mas, com a Tarifa Externa Comum, a TEC, as alíquotas de importação

serão reduzidas progressivamente. A reunião de 1º de julho de 1993 transferiu para o ano de 2001 a aplicação da TEC definitiva, atingindo todos os produtos e países-membro. Este benefício pode ser percebido no seguinte exemplo: a indústria têxtil brasileira precisa modernizar seu parque e vai importar maquinário dos Tigres Asiáticos, e se, como pretendem os governos, a tarifa de importação for de 20%, os demais países do Mercosul adotarão a mesma tarifa. Hoje, cada país adota alíquotas diferentes para o imposto de importação.

As políticas agrícola, industrial, fiscal, monetária, cambial, de capital e serviços, aduaneira, de transportes e comunicações, entre outras, devem ser igualadas assegurando condições de concorrência entre os países-membros. Isto significa que as políticas macro-econômicas e setoriais de comércio exterior dos quatro países serão iguais, adotando posições únicas em discussões e acordos econômicos, comerciais, regionais e internacionais. Prevalecerá uma posição de interesse do mercado comum. A harmonização das legislações deverá fortalecer o processo de integração. Evitar privilégios a um determinado país-membro em prejuízo dos demais é o objetivo desta medida e as empresas de cada país terão condições idênticas em relação ao resto do mundo. Além de garantir condições adequadas de concorrência, pretende-se fortalecer a posição empresarial do Mercosul no cenário internacional. Além disso, a harmonização aproximará o conteúdo das diversas leis da área econômica.

Prospecção de Mercado: estratégias e tendências

Argentina é o segundo maior centro de consumo do Mercosul.



Posse excelente solo e clima para a criação de gado, plantio de trigo, cevada, milho, oliveiras e frutas, classificando-se como ótima fornecedora mundial de produtos primários. Suas relações com a Espanha, membro da Comunidade Econômica Europeia permitirão ao Brasil chegar ao mercado europeu, numa triangulação que favorecerá, indistintamente, países e consumidores.

O ingresso na Argentina pode ser pelas províncias de Mendoza, Córdoba, e Santa Fé ou pela capital Buenos Aires. A estabilidade econômica do país estimulará a polarização de mercados, em dois níveis: sofisticado com preços altos e popular com preços baixos, a indústria local deverá incorporar padrões mais elevados de qualidade, aumento do poder aquisitivo dos consumidores, estimulando o crédito e consumo dos artigos importados.

O mercado internacional não tem segredos para o Paraguai cuja experiência em importação e exportação, em pequena ou grande escala, proporciona à sua economia uma dinâmica própria e privilegiada. A hidrovia Paraguai-Paraná beneficia este país e o Estado de Mato Grosso do Sul e o

transporte terrestre concentra a maior faixa de fronteira entre o Departamento de Amambay e o nosso Estado.

A indústria turística é a que mais cresce no Uruguai. Lá, alimentos em geral, produtos químicos, derivados de leite e de trigo são os produtos que este país exporta para o Brasil. Seu maior mercado consumidor, está concentrado na Grande Montevideu, a capital federal.

Restrições

Em 1992, houve uma discussão sobre os métodos a serem adotados

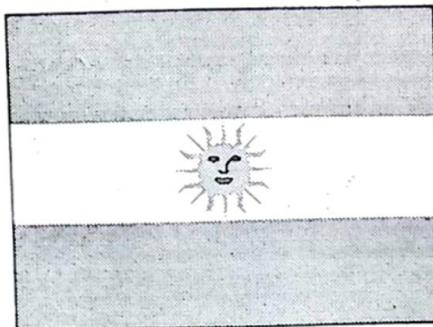
para o controle do Mercosul através do Tratado Geral de Tarifas e Comércio - GATT. Os países signatários do Mercosul afirmam que o seu acordo de livre comércio deve obedecer a cláusula de habilitação criada em 1979 em Tóquio-Japão e que permite um tratamento diferenciado e mais favorável aos países em desenvolvimento nas questões relacionadas ao comércio internacional. A polêmica surgiu quando os Estados Unidos, apoiados por outros países, contestaram o controle do Mercosul e querem que ele seja avaliado sobre o artigo 24 do GATT. Este artigo trata de áreas de livre comércio e uniões alfandegárias e tráfego fronteiriço. Se ele for adotado, se estabelecerá a criação de um grupo de trabalho para verificar se as regras do Mercosul são coincidentes com o GATT. Os americanos alegam que pela dimensão do novo mercado comum, com 190 milhões de habitantes, há a necessidade de um exame detalhado do GATT. A diferença entre a cláusula de habilitação e o artigo 24 é que a primeira permite ao país que está sendo lesado que prove seu prejuízo e a segunda, a prova deve ser dada ao país que está sendo acusado. Fontes da chancelaria brasileira afirmam que todas as informações a respeito do Mercosul serão fornecidas ao GATT, sem abrir mão da cláusula de habilitação.

Brasil



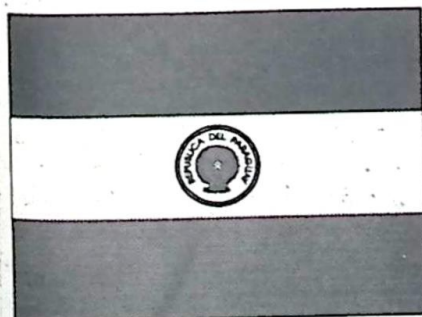
POPULAÇÃO: 147 milhões de hab.
PIB - Produto Interno Bruto: US\$ 157,8 bilhões anuais (1991)
SUPERFÍCIE: 8.511.996 km²
MOEDA: Real
PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS: Alimentos em geral e Siderurgia

Argentina



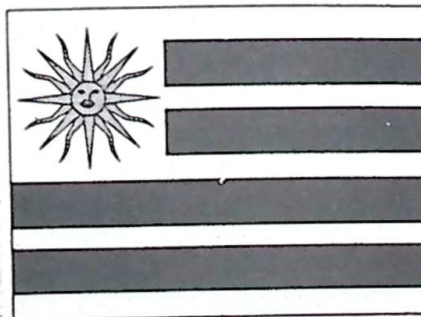
POPULAÇÃO: 33 milhões de hab.
PIB - Produto Interno Bruto: US\$ 76,5 bilhões anuais (1990)
SUPERFÍCIE: 2.766.889 km²
MOEDA: Peso
PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS: Alimentos, bebidas e lã

Paraguai



POPULAÇÃO: 4,3 milhões de hab.
PIB: Produto Interno Bruto: US\$ 4,8 bilhões anuais (1991)
SUPERFÍCIE: 406.752 km²
MOEDA: Guaraní
PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS: Alimentos, madeira e couro

Uruguai



POPULAÇÃO: 3 milhões de hab.
PIB: Produto Interno Bruto: US\$ 7,93 bilhões anuais (1990)
SUPERFÍCIE: 176.215 km²
MOEDA: Peso
PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS: Alimentos, couros e calçados

Mercosul traz especialistas ao Estado



terceira edição do seminário "A participação de Mato Grosso do Sul no Mercosul", realizado pelo Sebrae - O Serviço de Apoio à Pequena Empresa - no Mato Grosso do Sul - e pelo Banco do Brasil, revelou o grau de interesse que o empresariado sul-matogrossense tem em relação à nova realidade econômica que vai se instalar em 1º de janeiro próximo, com a vigência do Mercado Comum do Cone Sul. O evento serviu para o repasse de informações através de especialistas em comércio exterior, empresários dos demais países membros e técnicos em economia rural que responderam a questões estruturais e conjunturais, analisando, ainda, as possibilidades reais e oportunidades imediatas de negócios.

As duas iniciativas anteriores foram realizadas no interior do Estado. Em Ponta Porã e Dourados, o número de participantes superou as expectativas, sendo necessária a realização da terceira edição, desta vez na capital. Na cerimônia de abertura, o presidente da Federação das Indústrias do Estado e do Conselho Deliberativo do Sebrae de Mato Grosso do Sul, empresário Jorge Elias Zahran, destacou a nova configuração geo-econômica internacional e afirmou que no Estado

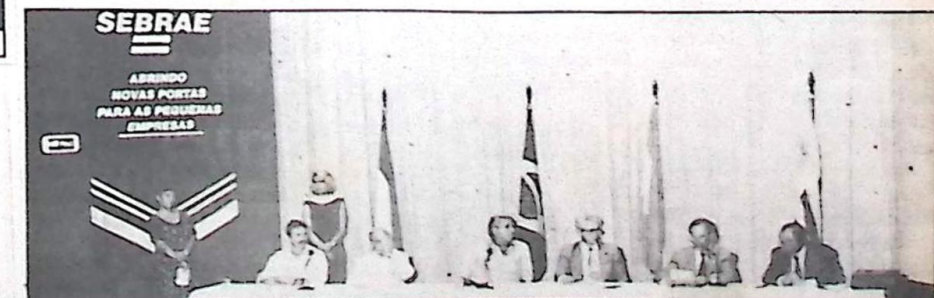
o empresariado deverá ultrapassar um período de adaptação para sobreviver e crescer. O superintendente do Banco do Brasil, Raimundo Maciel de Oliveira, informou que a instituição financeira conta com linhas especiais de financiamento para facilitar a entrada de empresários na realidade do comércio exterior e do Mercosul.

Diante de uma plateia empresária, de representantes de diversas instituições públicas e privadas, atuando nas áreas de importação, exportação, industriais e produtores rurais, o conselheiro do Paraguai em Mato Grosso do Sul, Luis Torres Pessoa, ressaltou as peculiaridades e vantagens de seu país, reconhecendo o mais experiente com sua longa tradição em comércio internacional e suas claras e estáveis regras de livre mercado, onde se destacam o câmbio livre flutuante e o reduzido ônus tarifário. "A integração comercial transformará padrões e empregados em sócios convergentes e o Paraguai será a chave do Mercosul", comemorou o diplomata.

A Lei 365, de 25 de junho de 1990, publicada no Diário Oficial da União, que abriu o mercado brasileiro para o comércio internacional, foi abordada pelo coordenador de Assuntos Internacionais do Sebrae de Santa Catarina, Celso Eduardo Flores Lino. A partir desta lei é que as

tarifas de importação tiveram redução gradual, principalmente nos setores oligopolizados. Ele revelou que empresários de outros países não tiveram tanto tempo para se adequar às novas regras. "No Chile, o empresário foi dormir com seu mercado resguardado por 40% de alíquota e acordou com imposto de importação zero. No início da década de 80 era triste verificar que o parque industrial chileno estava desmontado. E isso só aconteceu porque a indústria nacional, protegida da competitividade, não assumiu compromisso com a qualidade", alertou.

Para ele, a nova realidade que será vivenciada com a consolidação do Tratado de Assunção não colocará em risco o comércio exterior. Os espectadores ouviram o especialista relacionar fatos desintegracionistas históricos e traçar seguras estratégias de atração comercial. "O Mercosul não vai ser fácil. Eu acredito que a nossa inteligência, interesse, diligência e garra nos permitirá resolver as nossas diferenças", assinalou Celso Lino. O especialista acentuou que, se vivemos de costas para os países latinos e não estamos preparados para uma política integracionista graças à estratégia de dominação utilizada para nos mantermos separados.



O Seminário do Mercosul reuniu representantes de vários segmentos em Campo Grande.

Qualidade nos produtos

exemplo costumeiro de Celso Lino é o das bitolas dos trens. A malha ferroviária brasileira utiliza bitolas menores, enquanto que os trens argentinos usam bitolas largas, prejudicando uma transferência automática de vagões. "Na Europa, eles chegam na fronteira e transferem o vagão para o outro trem, economizando dinheiro e tempo", ilustra.

Conhecer os países vizinhos e os demais latino-americanos nos permitirá aprender, afirma o especialista em Comércio Exterior. Ele listou as áreas de tecnologia alimentar lideradas pela Argentina, Uruguai e Chile e enfatizou o lugar de destaque que o Paraguai deverá ocupar no futuro, pelo potencial de infra-estrutura de que dispõe como, por exemplo, sua oferta energética. Mudar o comportamento empresarial apostando em educação participativa e eliminar desperdício, aplicando o lucro em tecnologia e treinamento, resultará em elevação da qualidade dos produtos, atingindo os padrões internacionais - esta é a síntese da receita de sucesso no âmbito do comércio exterior.

Eno Mercosul não será diferente: "Teremos muitos problemas nos primeiros seis meses. Para isso contribuirão nossas assimetrias e uma delas, no caso brasileiro, é a carga tributária que recai em cadeia em todos os níveis da produção. Na Argentina, a tributação é menor do que a nossa. A briga vai ser muito grande. Não tem mais volta. Cruzamos a ponte e a dinamitamos. Precisamos encarar esta realidade. Quanto mais rápido, melhor", diz Celso Lino.

Outros blocos têm interesse no Mercosul. O Japão, através de uma entidade empresarial, a Jetro, mantém um escritório cuja tarefa é enviar, bimensalmente, informações atualizadas sobre o Mercosul. A União Europeia destinou US\$ 25 milhões para estu-

dos e projetos de integração do Mercado Comum do Cone Sul. Já existem três mil parcerias brasileiro-argentina que atuam de maneira adulta e perfeita. Este indicativo é importante para que os micro, pequenos e médios produtores procurem novos nichos comerciais. Pesquisas já concluíram que o sistema de custo é reduzido através de consórcios, associações e cooperativismo. Isso vai permitir, como resultado direto, o aumento do conjunto de oportunidades de negócios em escala com maior volume de produção.

E se o investimento for dirigido a produtos especiais em pequenas áreas - frutas finas de alto valor agregado, por exemplo - aliado à tecnologia de ponta com padrão de qualidade internacional, é impossível não obter êxito contabilizando lucros. Esta é a linha do pensamento de Alfredo Zilberstein, que exerce, entre outras funções, a de consultor internacional do Sebrae do Rio Grande do Sul em Buenos Aires. Para ele, o Mercosul é a primeira oportunidade doutrinária para os países da América do Sul e, em particular, os Estados do Cone Sul. "O Mercosul é uma porta de saída para o mundo, um aprendizado protegido", garante Zilberstein.

E o Sebrae pode ajudar na integração da pequena e média empresa, através do Programa Anual de Rodada de Negócios, segundo Luiz Ganz, produtor rural e diretor técnico do Laboratório Pasteur, do Uruguai. Grandes parcerias de primeiro nível podem ser firmadas nos setores alimentício e turístico, além de implementar a ideia da complementação indústria/agropecuária. E aqui, Ganz revela uma situação delicada: não existe e é impossível conseguir dados desagregados sobre a produção estadual. "Nós precisamos de informações diferenciadas e específicas sobre o Estado", simplifica Ganz.



Medidas vitais na agropecuária

Mato Grosso do Sul tem uma agropecuária reconhecidamente eficiente, admite Marcos Sawaya Jank, engenheiro agrônomo e consultor de Políticas Agrícolas e Comércio Internacional em diversas instituições nacionais e internacionais. Mas o pequeno e o médio produtor do Estado precisa utilizar a receita de sucesso obtida através da integração vertical produtor versus agroindústria, investimento em tecnologia, administração e coordenação da cadeia industrial em escala, desenvolvimento e qualidade e negociação em bloco.

Um dos problemas que a ótima produção de grãos tem que enfrentar no Centro-Oeste é o transporte, informa Jank. Mas as soluções também já são conhecidas e ele aponta o excelente resultado que a hidrovia e a ferrovia podem apresentar. "Não adianta ter um sistema de produção de alimentos competitivo se o resto for ineficiente e novos conceitos não forem assimilados". Incorporação de valor por área, rentabilidade por área, alternativas de diversificação da produção e pressão política para que a tributação seja reduzida dentro do país são medidas, entre várias, que pautam o êxito do produtor rural preocupado em ampliar mercado.

Como estaremos a partir de janeiro de 1995

Programação de Liberação Comercial - a partir de janeiro de 95 entra em vigor a Zona Livre Comércio, ou seja, não haverá mais barreiras tarifárias e não tarifárias entre o Brasil e a Argentina. Já em 96 essas barreiras passarão a não existir também entre o Brasil, Uruguai e o Paraguai.

Tarifa Externa Comum - significa que o Mercosul estabelecerá tarifas unificadas para taxação de Produtos de Terceiros Mercados, aplicadas na importação de terceiros. Essa medida visa estabelecer uma tarifa comum para produtos importados. De início, sete mil itens terão Tarifa Externa Comum entre zero e 20%.

Para bens de capital, bens de informática e telecomunicações a união aduaneira parcial, o Mercosul traz regras diferenciadas:

Bens de Capital	Brasil/Argentina	14% até 2001
	Brasil/Uruguai	14% até 2006
Bens de Informática e Telecomunicações	Brasil/Argentina	16% até 2006
	Paraguai/Uruguai	

A partir dessas datas serão taxados entre zero e 20%.

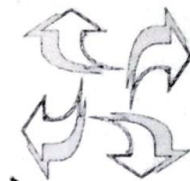
Regime Geral de Origens - refere-se à identificação dos produtos fabricados pelos países-membros. Para um produto ser considerado genuinamente produzido pelo Mercosul terá que obedecer a seguinte regra:

Bens de Capital - 80% de origem nacional
Outros produtos - no mínimo 60% de origem nacional

Ainda para o início de 1995 será publicada uma legislação exclusiva para o Mercosul, as normas de aplicação para controle de recebimento de carga, norma de bagagem e pontos integrados de carga.

Os dez mandamentos para obter sucesso no Mercosul

- 1) Designe uma pessoa para tratar do assunto
- 2) Reúna o maior número de informações
- 3) Analise e defina produtos e serviços para competir
- 4) Avalie os mercados mais interessantes
- 5) Avalie a imagem de seu produto
- 6) Avalie as modalidades de exportação/importação mais adequadas
- 7) Analise normas técnicas, marcas e patentes
- 8) Elabore catálogos em espanhol e planilhas de preço para exportação
- 9) Escolha eventos e oportunidades
- 10) Esteja atento às mudanças e transforme ameaças em oportunidades



Sebrae
Serviço Brasileiro de Apoio às Empresas

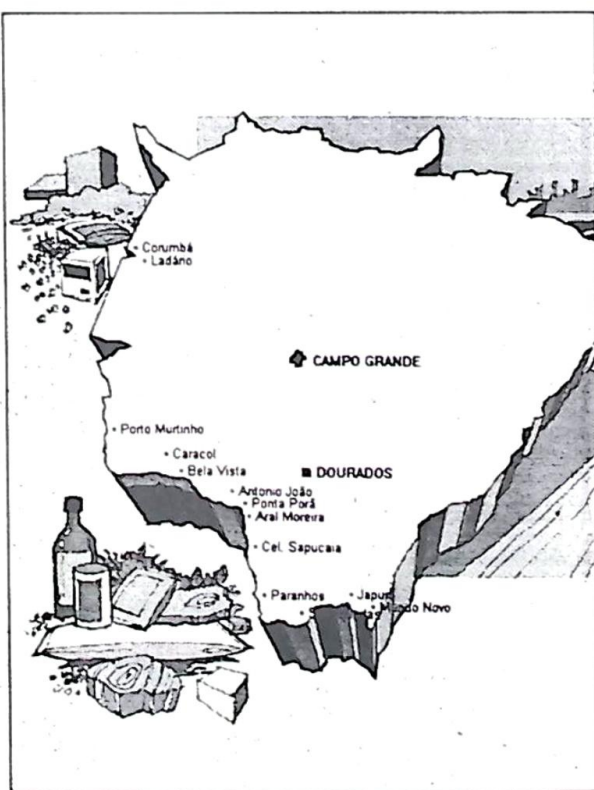
- Informações gerais sobre o Mercado Comum do Cone Sul;
- Banco de Dados;
- Bolsa de Negócios e Subcontratação;
- Missões Comerciais;
- Rodas de Negócios;
- Participação em Feiras Nacionais e Internacionais;
- Promoção de Cursos de Importação e Exportação;
- Promoção da 4ª Feira da Indústria de Mato Grosso do Sul, no período de 13 a 18 de junho de 1995 e
- Roda de Negócios nos dias 14, 15 e 16 de junho de 1995.

Mato Grosso do Sul um parceiro ainda desconhecido

Localizado estrategicamente no coração da América do Sul, o Estado tem limites territoriais ao Norte com Mato Grosso e Goiás; ao Sul, com o Paraguai e Paraná; a leste, com Minas Gerais, São Paulo e Paraná e a Oeste, com Paraguai e Bolívia. Maior que o Uruguai, sua superfície é de 357.471,5 quilômetros quadrados onde se concentra o segundo maior rebanho bovino brasileiro e o primeiro em erradicação da aftosa. A capital, Campo Grande, é um privilegiado centro prestador de serviços e os principais centros urbanos são Dourados, Corumbá, Três Lagoas, Ponta Porã, Aquidauana e Paranaíba.

Mato Grosso do Sul é a bússola na rota mercantil de toda a área ocidental da América do Sul e da costa do Pacífico. Sua fronteira com o Paraguai e a Bolívia ampliam-se pela Bacia do Prata, que lhe dá acesso ao Oceano Atlântico. Os grandes centros produtores, consumidores e distribuidores do país são seus vizinhos. Sua malha rodó-ferro-hidroviária representa, potencialmente, um dos seus trunfos mais importantes.

Setorialmente, Mato Grosso do Sul já participa do Mercosul. A Argentina é tradicional importadora de minérios extraídos em Corumbá. Óleos vegetais também já estão neste primeiro grupo de empresas que inauguram as novas regras do Mercosul. A principal vocação do Estado é o turismo ecológico e os 160 mil quilômetros quadrados de território pantaneiro, com excepcional beleza e variedade da flora e habitat natural da mais diversificada e rica fauna panamericana, não deixam dúvidas. Rios navegáveis, locais históricos e uma significativa rede de hotéis-fazenda cinco estrelas, servi-



ços complementares de primeira linha - e alguns já operando no exterior, como a Localiza Rent a Car associada à Macri argentina, para locação de automóveis naquele país -, constituem forte apelo ao investimento neste setor que ainda tem muito espaço para crescer.

Safari fotográfico, pesca amadora e sub-aquática em rios cristalinos de águas coloridas entre-cortadas por cachoeiras íngremes; grutas naturais emoldurando cenários milenares formados por estalactites e estalagmites caprichosas a despertar fascínio e encanto à primeira e, (por que não?) ao último olhar desprevenido do curioso

turista incidental. Correntes de água alucinada, apropriadas à prática de canoagem. Encostas ousadas e a reprodução da espécie à céu e rio abertos no único espetáculo da piracema.

Em Campo Grande estão concentradas quarenta e cinco por cento das agências de turismo do Estado em condições de orientação e redistribuição do fluxo turístico. Serviços especializados e a eficiente rede hoteleira da capital completam um roteiro recheado de uma cultura nativa, de um artesanato peculiar, de músicas e trajes típicos que refletem a força de um Estado em desenvolvimento.

Viação Cruzeiro do Sul

INFORMA HORÁRIO DE ÔNIBUS



BELA-VISTA A CAMPO GRANDE: 05:30 - 15:00 - 23:30 HORAS

BELA VISTA A CAMPO GRANDE COM BALDEAÇÃO EM JARDIM: 09:00 este horário não corre aos DOMINGOS e FERIADOS

BELA VISTA A JARDIM: 05:30 - 09:00 - 15:00 - 23:30 HORAS

BELA VISTA A CORUMBÁ, passando por Jardim, Guia Lopes, Bonito, Bodoquena e Miranda: 09:00 - Não corre aos DOMINGOS e FERIADOS

BELA VISTA A PONTA PORÃ, passando por Antonio João: 06:00 e 16:00 HORAS

BELA VISTA A DOURADOS, com baldeação em Antonio João: 06:00 não corre aos DOMINGOS e FERIADOS

Transporte de Passageiros e Encomendas com rapidez e segurança!
Entrega de encomendas com hora marcada.

JARDIM/MS

FONE: (067) 251-1327

CAMPO GRANDE/MS

FONE: (067) 384-4008 - FAX: 384-4931

SERVIÇO DE COLETA - FONE (067) 382-2472